CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Trabalhando junto com o povo

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DATA 05/10/77

PROJETO DE LEI Nº 104/77

ASSUNTO: Denomina de Neri Camelo Bruno Epaminondas de Oliveira, José Carlos Ayres Nogueira e das Providências contrárias em atenção que indica

VEREADOR Gerôncio Bezerra

LEI Nº 4928 DE 07/11/77

DIOM Nº 6280 DE 08/11/77

ARQUIVO

DIGITALIZADO
EM: 21/03/01
Roberta Regra
FUNCIONÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Lei: 049281977
Projeto: 01041977
Autor: GERONCIO BEZERRA
Assunto: R NERI CAMELO EPAMINONDAS

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

mobf.

LEI Nº 4928 DE 07 DE novembro DE 1.977.

Denomina de NERI CAMELO, BRUNO EPAMINONDAS DE OLIVEIRA, JOSÉ CARLOS GURGEL NOGUEIRA E JOÃO PERDIGÃO NOGUEIRA as artérias que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE' LEI:

Art. 1º - As ruas popularmente conhecidas como Longino , Mondaino, Paquetá e Pérola passam a denominar-se, respectivamente, Rua NERI CAMELO, Rua BRUNO EPAMINONDAS DE OLIVEIRA, Rua JOSÉ CARLOS GURGEL NOGUEIRA e Rua JOÃO PERDIGÃO NOGUEIRA.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor nada data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 07 de novembro de 1.977.

Dr. Evandro Ayres de Moura
- Prefeito Municipal -

Ao Vereador Jorge Costa
para relatar
Fortaleza 24-10-77
O'nico Martins
Presidente

Aprovado em 2a. discussão
25/10/77
Saulo de Castro Costa

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Aprovado em 2a. discussão
26/10/1977
Saulo de Castro Costa
PRESIDENTE

Projeto de Lei nº 904/77

Denomina de Neri Camelo, Bruno Epaminondas de Oliveira, José Carlos Gurgel Nogueira e João Perdigão Nogueira as artérias que indica.

Comissão de Redação Final
Em 26/10/1977
Saulo de Castro Costa
PRESIDENTE

À Comissão de Urbanismo
Em 05/10/77
Saulo de Castro Costa
Presidente

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - As ruas popularmente conhecidas como Longine, Mondaine, Paquetá e Pérola passam a denominar-se, respectivamente, Rua Neri Camelo, Rua Bruno Epaminondas de Oliveira, Rua José Carlos Gurgel Nogueira e Rua João Perdigão Nogueira.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 05 de outubro de 1.977.

Vereador Gerôncio Bezerra

- JUSTIFICATIVA -

A presente propositura tem por objetivo oficializar denominações que, esdruxulamente, foram dadas a certas artérias de nossa capital, as quais passarão, se aprovado o projeto, a ter denominações de pessoas que, realmente, merecem o reconhecimento do Poder Público, pelo muito que fizeram em prol do desenvolvimento sócio-cultural de nossa terra.

O projeto, pela simplicidade de seus termos e pela alta significação de que se reveste, dispensa maiores justificativas, merecendo, daí, a aprovação dos ilustres membros desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 05 de outubro de 1.977.

Vereador Gerôncio Bezerra

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
ARQUIVO

CURRICULUM - VITAE

JOSÉ CARLOS GURGEL NOGUEIRA, nascido aos 19 de dezembro do ano de 1858, em Aracati - Ceará. Fez seus primeiros estudos, na Escola do Professor Achilles Barata. Depois chegou a obter relativa cultura que foi ampliando cada vez mais. Iniciou suas atividades empresariais na " Fazenda Cumbe" montada para distilação de aguardente, fabricação, farinha e rapadura.

Visando projetar-se na industria de tecidos fundou juntamente com seu irmão Dr. Antonio Gurgel Nogueira, fabrica de Tecidos " Leite Barbosa". Além de outras associações filântropicas foi um dos fundadores da Benemerita sociedade de São Vicente de Paula em Aracati, em 1879, chegando a ser um dos seus Presidentes.

Sublimou-se na caridade, quando em sua terra natal irrompeu calamitosa sêca e peste efeitos perniciosos, tornando-se lutador ou apostolo salvando inúmeras vidas.

Alcantilou-se no exemplo da caridade o que tornou singular entre seus conterrâneos. Casou-se em Russas com Dona Leonilia Gurgel Nogueira. Desse consorcio nasceram 11 filhos. Transferiu-se para Fortaleza onde exerceu vários cargos públicos vindo a falecer em 1936.

Plácido Lima

BIOGRAFIA DE JOÃO PERDIGÃO NOGUEIRA

Nasceu a 22 de outubro de 1901 na cidade de Russas, no Estado do Ceará. Era filho de Joaquim Nogueira Filho e de Anna Rosa Perdigão Nogueira. Cursou as primeiras letras em sua terra natal, no colégio do Prof. Veloso, se transferindo depois para o do Prof. Nemésio. Já rapaz seguiu para Pernambuco, onde ingressou na Escola de Belas Artes, fazendo alí seu curso de arte, se especializando na escultura, tendo oportunidade de, na ocasião haver modulado várias estatuetas, como "rosto de moça","imagem de cristo" e muitas outras. Em 1937 foi convidado pelo Sr Delegado do Trabalho em Natal para instalar a Agência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Estivadores - IAPE - onde deu sua colaboração valiosa, alugando salas, comprando máquinas, arquivos, etc.-Em 1938 foi nomeado pelo então Presidente da Autarquia, Sr.Ferreira Filho,para a direção da Delegacia da mesam instituição em Belém do Pará,onde permaneceu quase dois anos, reorganizando e atualizando os serviços de benefício aos segurados e suas famílias. Ficou sendo tão estimado entre os estivadores que foi homenageado com um belíssimo relógio Omega, por ocasião de sua retirada para a Capital Federal para exercer alí,as funções de Chefe do Departamento de Aplicação e Fundos, hoje com a denominação de Departamento de Aplicação do Patrimônio. Chefiou os Serviços do Ambulatório Geral, também no Rio de Janeiro. Transferido à pedido para Fortaleza, exerceu por várias vezes a função de Substituto do Titular em suas ausências, de quem era Assistente. Transferido em 1949 para São Paulo, exerceu alí, as funções de Chefe do Almoxarifado e substituto do Chefe da Seção de Seguros já no ex-IAPETC,instituição que o antigo IAPE passou a fazer parte, uma vez incorporado àquele órgão. Em 1953 se transferíu para o Riode Janeiro, onde exerceu a Chefia do Departamento de Acidentes do Trabalho e da Seção de Riscos e Taxas nos anos de 1958 a 1962.-Exerceu ainda a função de Substituto Eventual do titular do Departamento de Acidentes, por vários anos.-Aposentou-se em 1965, quando passou a se dedicar mais aos estudos intelectuais, tendo escrito um livro sobre cousas e fatos pitorescos de sua terra, que intitulou "Às Margues do Jaguaribe". Referido livro foi publicado em capítulos num jornal de Fortaleza, durante algum tempo e causou sucesso pelas historias interessantes nele contidas.- Durante os anos de 1940 a 1949, tempo em que residiu em Fortaleza, teve oportunidade de modular vários trabalhos em gêsso, de altas personalidades na época,como o Presidente dos Estados Unidos, o grande Roosevelt, o estadista inglês Churcil, o nosso grande Rui Barbosa, cujas fotografias fazem par

BIBLIOTECA MUNICIPAL FORTALEZA

te deste relato. Confeccionou ainda, várias estátuas que hoje se encontram em Praça Pública no Estado do Ceará, como por exemplo o Padre Antônio Thomás - grande poeta cearense - Major Figueiredo, em Aracatí, Clóvis Bevilaqua, na Capital, Capistrano de Abreu, na Praça que tem seu nome, e porque não falar no primeiro de todos que é Monsenhor João Luiz de Santiago, exposto na cidade de Russas, como o de Getúlio Vargas, na Prefeitura dessa cidade - admirados por quantos o vêem pela semelhança de seus traços fisionômicos. Modulou ainda o busto do grande poeta Quintino Cunha, trabalho que doou à sua filha Maria de Lourdes, residente na época,no Rio de Janeiro, que chegou a publicar um artigo em jornal daquele Estado, fazendo assim, pública a sua gratidão ao artista que segundo suas próprias expressões, soube tão bem trazer para o gêsso os traços fiéis da fisionomia de seu dileto pai.-Foi um amante da arte e, dentro de sua grande modéstia, um grande coração e um grande poeta.

Faleceu em 1969, deixando viuva Ivone Perdigão Nogueira e dois filhos, Jone e Ivan Perdigão Nogueira, residentes no Rio de Janeiro.Deixou ainda, dois netinhos, Marcelo e Ivan Júnior, hoje com sete e seis anos de idade respectivamente.

Foi muito estimado por quantos com ele privaram, pela sua bondade nata, seu gênio de verdadeiro gentlman, deixando com seu desaparecimento uma lacuna impreenchível no seio de sua família e entre os amigos q/ tiveram o privilégio da sua convivência.

Rio de Janeiro, abril de 1975

Dados tirados de seu arquivo particular - por Ivone Perdigão Nogueira

DADOS BIOGRÁFICOS DE BRUNO EPAMINONDAS DE OLIVEIRA

Nascido em 24 de junho de 1882, no distrito de Rancho do Povo, do município de União, hoje, Jaguaruana (CE). Filho legítimo de José Joaquim Marques de Oliveira e Francisca Maria de Oliveira. Casou-se aos 21 dias de janeiro de 1904, com D. Joana Ramalho de Oliveira, nascida, também, no dia 24 de junho de 1882, na cidade de Aracati (CE), filha de João Barbosa da Silva Ramalho e Ana Rosa Ramalho. De seu matrimônio nasceram 14 filhos, dos quais apenas 12 sobreviveram. Foram eles: ROSALY, casada com o telegrafista Astrolábio de Queiroz Barros, ambos falecidos; ANA, 2a. esposa de Edvaldo Leite de Oliveira, já falecida; RAIMUNDA, viuva do farmacêutico João Maciel Filho; STELA, viuva de João Terceiro de Farias, fundador da 1a. Cooperativa de Crédito de Russas; JOSÉ, comerciante na cidade de Russas, casado com D. Cecilia Leite Ramalho; ZACARIAS, comerciante na cidade de Teófilo Otoni (MG), casado com D. Cyrene Sander Ramalho; ANTONIO, funcionário aposentado do Banco do Brasil S/A, casado com D. Clóris Rocha Ramalho; BRUNO, comerciante nesta cidade, casado com D. Aurea Lemos Ramalho; JOÃO LUIZ, Presidente da Federação do Comércio Atacadista de Fortaleza, Presidente do Serviço Social do Comércio de Fortaleza; Vice-presidente do SESC NACIONAL; Presidente da Federação das Associações do Comércio, Indústria e Agropecuário do Ceará e Vice-presidente da Junta Comercial do Estado do Ceará, casado com D. Heloisa de Castro e Silva Ramalho; IVONE, já falecida, 1a. esposa de Edvaldo Leite de Oliveira; MARIA LUIZA, viuva do ex-funcionário do BANCO do Nordeste do Brasil, Camilo de Lélis Bezerra Neto; e LUIZ, agricultor em Russas, casado com D. Ceci Evangelista Farias Ramalho.

Falecido aos 21 de janeiro de 1961, quando completava 57 anos de casado. Sua esposa faleceu no dia 12 de janeiro de 1968.

Além dos filhos acima enumerados, deixou uma descendência de 43 netos, 30 bisnetos e 9 tataranetos.

Ainda muito jóvem, com apenas 11 anos de idade, foi para a cidade de Russas, para iniciar os estudos e como seus pais não dispunham de recursos financeiros, logo conseguiu emprego numa das principais casas comerciais daquela cidade, onde militou por muitos anos. Como era dotado de grande tino comercial, conseguiu, com o passar dos anos, se estabelecer como comerciante, chegando a ser proprietário de uma das maiores firmas daquela região, que se compunha de uma Loja de modas, tecidos e miudezas, uma Mercearia, um Armazém para compra de cêra de carnaúba, couros e peles, e uma Uzina de descaroçamento de algodão. Dando evasão ao seu espírito empreendedor e por ser homem de grande visão, aproveitou o motor de sua Uzina de Algodão e instalou na cidade o seu primeiro sistema de energia elétrica e fundou o seu primeiro Cinema mudo. Além disso, foi proprietário de um dos primeiros automóveis da época e, mais tarde, de um dos primeiros caminhões, continuando a ser o pioneiro na introdução de outros menores inventos, como o fugão a ferro, a vitrola, etc., etc. Dedicou-se, atmbém, ao criatório, tendo adquirido para a sua fazenda um dos primeiros espécime da raça zebuina, um reprodutor Gir.

-continua-

Tinha um grande espírito caritativo, comprovado em inúmeras ocasiões, destacando-se entre muitas outras a sua exemplar atuação na grande cheia de 1924, quando adquiriu um enorme barco, que se denominava "Barra Mansa", com o qual salvou muitas vidas humanas nas várzeas inundadas pelo rio Jaguaribe, retirando muitas dessas criaturas de cima dos telhados de suas próptas casas. Ressalte-se, que essas incursões que se iniciavam às primeiras horas da manhã e terminavam quasi sempre a noitinha, eram comandadas por ele, no que era auxiliado por familiares e agragados de sua casa. Na sêca de 1932, quando se aglomeraram na cidade de Russas mais de 5.000 flagelados, recolheu em sua própria residência centenas deles, dando-lhes alimento, remedios e palavras de esperança, até que foram iniciados os serviços de emergência criados pelo Govêrno Federal, através do antigo IFOCS, hoje DENOCS. Em 1937, quando surgiu em todo o vale do Jaguaribe um grande surto de malária, que seifou inúmeras vidas humanas, antes que o Governo instalasse um Serviço de Saúde para combate a malária, saiu destribuindo nos casebres dos mais necessitados, remédios e alimentos, no que era auxiliado por seus filhos e sua esposa, que foi o seu braço forte em todas essas suas campanhas. O que ha de extraordinário em tudo isso, é que esses seus atos humanitários jamais tiveram outra finalidade a não ser o de fazer a caridade aos mais necessitados, pois nunca ocupou nenhum cargo público e nem militou na política.

Concluindo, citamos um fato da maior importância. É que todos esses empreendimentos aqui citados, foram custeados única e exclusivamente com os seus próprios recursos, jamais tendo recebido qualquer ajuda dos poderes públicos ou de associações de caridade.

BIBLIOTECA NACIONAL
ARQUIVO
DO JORNALISTA

CURRICULUM VITAE

CONSTANTINO NERY CAMELLO: - Nasceu na Cidade de Santa Quiteria, municipio de Ceará a 25 de dezembro de 1898. Funcionário Público Federal (Aposentado). Bacharel em Direito. A serviçode jornais cearenses viajou pelo interior brasileiro, as vezes em compenhia de Leonardo Mota. Membro da Associação Brasileira de Imprensa e da Ordem dos Advogados do Brasil. Publicou "ALMA DO NORDESTE" (1936). "VIAGENS NA NOSSA TERRA (1938) e"Atravez dos Sertoẽs"(1939).

Faleceu recentemente em Fortaleza.

.....

25/10/77

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

Parecer nº 34/77

Ao Projeto de Lei nº 104/77

O Vereador Gerôncio Bezerra apresentou à consideração da Casa o anexo projeto de lei que denomina Neri Camelo, Bruno Epaminondas de Oliveira, José Carlos Gurgel Nogueira e João Perdigão Nogueira as artérias que indica.

A propositura tem por objetivo oficializar denominações que, exdruxulamente, foram dadas a determinadas artérias de Fortaleza, as quais passarão, após a aprovação do projeto em epígrafe a ter denominações de pessoas que merecem realmente o reconhecimento do Poder Público, pelo muito que fizeram em prol do desenvolvimento sócio-cultural de nossa terra.

A proposição, pela simplicidade de seus termos e pela sua relevância, dispensa maiores justificativas, devendo merecer a pronta aprovação dos componentes desta Comissão.

E' o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 24 de Outubro de 1977.

Presidente

Relator

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 104/77

APROVADO
Em 31/10/77
PRESIDENTE

Denomina de NERI CAMELO, BRUNO EPAMI - NONDAS DE OLIVEIRA, JOSÉ CARLOS GURGEL NOGUEIRA E JOÃO PERDIGÃO NOGUEIRA as artérias que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - As ruas popularmente conhecidas como Longine, Mondaine, Paquetá e Pérola passam a denominar-se, respectivamente, Rua NERI CAMELO, Rua BRUNO EPAMINONDAS DE OLIVEIRA, Rua JOSÉ CARLOS GURGEL NOGUEIRA E Rua JOÃO PERDIGÃO NOGUEIRA.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 31 de 10 de 1977.

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

mobf.

Ofício nº 1583/77.

Fortaleza, 04 de novembro de 1.977.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457, de 04 de junho de 1.971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V. Exa. o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara que "Denomina de Heri Camelo, Bruno Epaminondas de Oliveira, José Carlos Gurgel Nogueira e João Nogueira, as artérias que indica".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa., os protestos de elevado apreço e consideração.

Saudoval Bastos
- Prosidonto -

Exmo. Sr.
Dr. Evandro Ayres de Moura
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
Nesta.